



Reposição anual de rebanhos F1 (Hol X Gir) através de embriões produzidos *in vitro* *Annual replace dairy herds F1 (Friesian x Gir) through embryos produced in vitro*

I.L. Goulart¹, A.M. Ferreira², A.A. Ramos³, J.H.M. Viana², W.F. Sá², S. Duchemin⁴, L.A.G. Nogueira¹

¹Universidade Federal Fluminense, ²EMBRAPA-J.F., ³Fundação Oswaldo Cruz, ⁴FAA,
E-mail: isislustosa@yahoo.com.br

Introdução

A vaca girolanda F1 mostra bom desempenho na grande maioria das fazendas leiteiras no clima tropical, com os mais diversos tipos de manejo, representando assim a melhor opção (Madalena, 2004). São poucas as informações existentes na literatura sobre a eficiência do protocolo de produção *in vitro* de embriões (PIVE) F1, biotecnologia que apresenta diversas limitações (Viana, 2005). Neste estudo, pretende-se verificar a viabilidade de reposição de fêmeas F1 através de PIVE, utilizando-se oócitos de vacas Gir e sêmen da raça holandesa visando estimar as taxas de reposição anual em rebanhos com assistência integral (controle sanitário e reprodutivo) (A) e em rebanhos sem assistência médica veterinária regular (representantes do setor leiteiro) (B).

Material e Métodos

Os embriões foram produzidos a partir da aspiração de 14 vacas da raça Gir (*Bos indicus*). Os oócitos foram fertilizados com sêmen convencional congelado de touro da raça Holandesa. Os embriões foram inovulados em vacas mestiças dos rebanhos (A) e (B), sincronizadas com prostaglandina. Foram tabulados os dados, considerando-se o número de oócitos recuperados, número de oócitos viáveis, número de clivagens e número de blastocistos obtidos. As taxas de gestação das receptoras do rebanho (A) e (B) foram analisadas pelo teste Qui-Quadrado.

Resultados e Discussão

Em termos de produção dos embriões F1, os resultados foram semelhantes aos citados na literatura, em torno de 40%, embora possa haver uma variação muito grande de 0% a 70% (Paschoal e Gradela, 2007). A taxa de gestação de 26% (14/53) do rebanho (B) não diferiu estatisticamente do rebanho (A) 40% (29/72). Ao nível de reposição de rebanho essa diferença torna-se relevante, uma vez que, com taxa de 40% de gestação no total do plantel, é possível uma taxa de reposição de 20% de matrizes F1 ano, o que não é possível com 26% de gestação.

Referências bibliográficas

- Madalena, F.E. Por que F1? Belo Horizonte, MG. Anais do 5º Encontro de Produtores de Gado Leiteiro F1. BH TE: FEP MVZ Editora p. 1-21, 2004.
Paschoal, D.M.; Gradela, A.; Produção *in vitro* de embriões bovinos: revisão de literatura; *Revista CFMV*; Brasília/DF, Ano XII, n.41; 2007.
Viana, J.H.M.; Por que a fertilização *in vitro* faz tanto sucesso?; *DBO Genética*, artigo, p. 50-54; set. 2005.

Palavras chave: Fertilização *in vitro*, taxa de prenhez F1, girolanda F1

Keywords: *In vitro* fertilization, F1 pregnancy rate, F1 girolanda.

SP 4429
P. 145